REGULAMENTO GERAL CAR/PST/RF 2019

Atualizado em 09.01.2019

Regulamento Geral de Car/Pst/RF 2019

Atualizado em 09.01.2019

I - Finalidade

Estabelecer normas para os eventos nacionais da CBTE nas disciplinas de Carabina, Pistola e Rifle.

II - Objetivos

- Incentivar a prática do Tiro Esportivo, em âmbito nacional, através de competições realizadas pelo sistema do Provas On-Line, com a unificação dos resultados;
- Reduzir custos com deslocamentos, hospedagem e alimentação, facilitando a participação de atletas que competem na sua própria cidade ou proximidades e tendo seus resultados comparados a nível nacional;
- Estimular a prática do Tiro Esportivo visando a captação de novos praticantes e promovendo a evolução de talentos.

III- Desenvolvimento

a) Definições

1. Provas On-Line

Sistema idealizado pela CBTE para permitir competições entre atletas de todo o Brasil, sem que haja necessidade de longas viagens e altos custos. Tudo isso é possível com a utilização de um sistema integrado ao seu banco de dados, que funciona na Internet.

A partir da implantação do Provas On-line, os atletas podem participar em vários locais diferentes (chamados de virtuais) e seus resultados apurados centralizadamente em uma só competição. Os resultados de cada local de competição serão remetidos à CBTE, pelo organizador local e poderão ser acessados por todos, no site da Confederação, já devidamente apurados e classificados em suas categorias e classes.

2. Organizador Local

Local onde será realizado um evento do calendário da CBTE, podendo haver mais de um local por estado.

3. Delegado da CBTE

Membro da CBTE, presente em todo o evento oficial da CBTE, responsável pela lisura dos procedimentos relativos à aplicação das regras durante a realização das provas e apuração e divulgação dos resultados. A relação completa será publicada no site da CBTE a cada etapa, no "Programa do Evento". A Confederação poderá, a qualquer tempo, designar ou substituir delegados técnicos para os locais de prova.

4. Árbitro Local

Membro da CBTE com título de Árbitro Nacional com Licença Plena. A relação completa está publicada no site da CBTE. Para efeito de implementação de novos locais serão aceitos árbitros não vinculados à CBTE, designados pela Federação local, aprovado por delegado CBTE e, nos casos em que se aplicam, pela respectiva diretoria por tempo não superior a 1 (um) ano.

5. Disciplinas a realizar

5.1. Válidas para o Campeonato Brasileiro

Carabina e Pistola ISSF

Carabina de Ar Masculino, Carabina Deitado Masculino, Carabina 3 Posições Masculino, Pistola de Ar Masculino, Pistola 50m Masculino, Pistola Tiro Rápido Masculino, Carabina de Ar Feminino, Carabina 3 Posições Feminino, Pistola de Ar Feminino, Pistola 25m Feminino, Pistola 25m Masculino (Júnior e Para-atleta), Carabina Deitado Feminino, Pistola Fogo Central Masculino, Pistola Standard Masculino.

Rua Miguel Couto, 105 - Sala 922 - Centro - CEP 20070-030 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 22233313 FAX (21) 22830522 cbte@cbte.org.br www.cbte.org.br

Carabina e Pistola IPC (Paralimpicas)
R1 Carabina de Ar - Posição em pé Masculino SH1, R2 Carabina de Ar - Posição em pé Feminino SH1, R3 Carabina de Ar - Posição Deitado Misto SH1, R4 Carabina de Ar - Posição em pé Misto SH2, R5 Carabina de Ar - Posição Deitado Misto SH2, R6 Carabina .22 - 50m - Posição Deitado Misto SH1, R7 Carabina .22 - 3x40 - 50m Masculino SH1, R8 Carabina .22 - 3x20 - 50m Feminino SH1, R9 Carabina .22 - 50m - Posição Deitado Misto SH2, P1 Pistola de Ar Masculino SH1, P2 Pistola de Ar Feminino SH1, P3 Pistola Sport Misto SH1, P4 Pistola Livre Misto SH1 e P5 Pistola Standard Misto SH1.

Nacionais
Duelo 20 Segundos (Revólver Calibre Maior, Revólver Calibre Menor, Pistola Calibre Maior, Pistola Calibre Menor e Revólver Snub), Carabina Mira Aberta de Ar, Carabina Mira Aberta 25m (Sporter e Custom) e Carabina Mira Aberta 50m (Calibre Maior, Calibre Menor Sporter e Calibre Menor Custom).

Rifle Internacional
Carabina WRABF Ar Comprimido (Springer e Unlimited), Carabina WRABF Fogo Circular (Sporter, Custom e Unlimited), Carabina WRABF Ar Comprimido (Light Varmint e Heavy Varmint), Carabina F-Class (Open e F-T/R), Carabina NRA (Mira Metálica e Mira Ótica) e Carabina CMP Sporter (Mira Aberta e Mira Fechada).

5.2. Não válidas para o Campeonato Brasileiro

Carabina e Pistola ISSF
Fuzil Livre Deitado Masculino, Fuzil 3 Posições Masculino e Fuzil Standard Masculino.

Nacionais
Duelo 20 Segundos Light (Revólver Calibre Maior, Revólver Calibre Menor, Pistola Calibre Maior e Pistola Calibre Menor)

6. Equipes
São formadas pelos 3 melhores atletas de cada Federação em cada disciplina, independente de classe e categoria

7. Categorias
Divisão dos atletas de acordo com a idade em que completará no ano da competição. As mudanças até as categorias Sênior e Dama ocorrem de forma automática de acordo com o estabelecido no item III.a.7.1 deste regulamento, no entanto, para as categorias Máster e Veterano, a mudança só ocorrerá mediante pedido do atleta, encaminhado a diretoria técnica da disciplina, por escrito (pode ser via e-mail do cadastro do atleta), antes da primeira competição do atleta no ano, com exceção da etapa final.

obs.: Uma vez solicitada a mudança, além de irreversível durante este ano, a mesma será promovida em todas as disciplinas deste regulamento em que se aplique tal mudança.

Alteração de categoria Juvenil ou Júnior antes da idade regulamentar

- Poderá ser solicitada somente antes da realização da primeira etapa do Campeonato Brasileiro, momento em que o Ranking do Campeonato acha-se zerado;
- Uma vez na categoria superior, o atleta não poderá retornar à anterior;
- A opção por uma categoria vincula o atleta ao contexto do Brasil (ranking, disputa por vaga em equipes, Time Brasil, etc.), mas não o impede de participar de competições no exterior na categoria em que puder enquadrar-se, segundo o regulamento da ISSF. Nessa hipótese, o atleta responderá integralmente pelas despesas a ele relativas na respectiva competição.

Rua Miguel Couto, 105 - Sala 922 - Centro - CEP 20070-030 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 22233313 FAX (21) 22830522 cbte@cbte.org.br www.cbte.org.br

7.1) Provas ISSF e Carabina Mira Aberta de Ar

Gênero Masculino

Juvenil Masculino	até 15 anos
Júnior Masculino	de 16 a 20 anos
Sênior	de 21 a 55 anos
Máster Masculino	de 56 a 64 anos
Veterano Masculino	a partir de 65 anos

Gênero Feminino

Juvenil Feminino	até 15 anos
Júnior Feminino	de 16 a 20 anos
Dama	de 21 a 55 anos
Máster Feminino	a partir de 56 anos

Portadores de necessidades especiais (Masculino e Feminino)
somente para Carabina Mira Aberta de Ar

Para-atleta	todas as idades

7.2) Carabina Mira Aberta 25m, Carabina Mira Aberta 50m e Duelo 20 Segundos

Gênero Masculino

Júnior Masculino	até 20 anos
Sênior	de 21 a 55 anos
Máster Masculino	a partir 56 anos

Gênero Feminino

Júnior Feminino	até 20 anos
Dama	de 21 a 55 anos
Máster Feminino	a partir de 56 anos

Portadores de necessidades especiais (Masculino e Feminino)

Para-atleta	todas as idades

7.3) Carabina NRA e Carabina CMP Sporter

Gênero Masculino e Feminino

Principal	todas as idades

Portadores de necessidades especiais (Masculino e Feminino)

Para-atleta	todas as idades

7.4) Carabina F-Class e Carabina WRABF

Gênero Masculino e Feminino (inclusive para-atletas)

Principal	todas as idades

Rua Miguel Couto, 105 - Sala 922 - Centro - CEP 20070-030 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 22233313 FAX (21) 22830522 cbte@cbte.org.br www.cbte.org.br

8. Classes

Algumas disciplinas são divididas em classes, devido ao grande numero de participantes e à variação de pontuação de seus competidores. A inserção dos atletas em suas classes acontece nestas situações:

8.1) Mecanismos de Classificação

Disciplinas ISSF, Nacionais e de Rifle Internacional

- Atletas nunca antes classificados ou não participantes da disciplina no ano anterior
  Serão classificados pelo seu melhor resultado da sua primeira participação (etapa) no ano em curso.

- Atletas que estão numa classe e já fazem pontuação de uma classe superior
  Atletas que no ano anterior fizeram uma única prova com pontuação superior a sua classe serão classificados na classe superior relativo a esta pontuação obtida.

- Atletas que querem voluntariamente subir de classe
  Atletas que desejarem competir em uma classe superior a que estiverem classificados deverão, antes da sua primeira prova do ano, fazer esse pedido por e-mail à CBTE. O contrário não será permitido, ou seja, desejar competir numa classe inferior à que estiverem classificados.

- Troca automática de classe durante o ano em curso.
  Qualquer atleta que durante o ano em curso, e antes da realização da Etapa Final, obtiver 2 (duas) pontuações superiores a sua classe atual, será elevado a esta classe superior com validade para sua próxima participação, não podendo mais voltar a classe anterior no ano seguinte.

8.2) Disciplinas ISSF, Nacionais e de Rifle Internacional

As disciplinas não citadas neste item não terão divisão por classe.

Carabina de Ar Masculino - Sênior

Classe A	571 pontos ou mais
Classe B	de 549 até 570 pontos
Classe C	até 548 pontos

Carabina de Ar Feminino - Dama

Classe A	539 pontos ou mais
Classe B	até 538 pontos

Pistola de Ar Masculino - Sênior

Classe A	563 pontos ou mais
Classe B	de 539 até 562 pontos
Classe C	até 538 pontos

Pistola de Ar Feminino - Dama

Classe A	548 pontos ou mais
Classe B	até 547 pontos

Rua Miguel Couto, 105 - Sala 922 - Centro - CEP 20070-030 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 22233313 FAX (21) 22830522 cbte@cbte.org.br www.cbte.org.br

Regulamento Geral de Car/Pst/RF 2019

Atualizado em 09.01.2019

Carabina Mira Aberta de Ar - Sênior

Classe A	289 pontos ou mais
Classe B	de 281 até 288 pontos
Classe C	até 280 pontos

Carabina Mira Aberta 25m - Sporter - Sênior

Classe A	308 pontos ou mais
Classe B	de 287 até 307 pontos
Classe C	até 286 pontos

Carabina Mira Aberta 25m - Custom - Sênior

Classe A	316 pontos ou mais
Classe B	até 315 pontos

Carabina Mira Aberta 50m - Calibre Maior - Sênior

Classe A	170 pontos ou mais
Classe B	até 169 pontos

Carabina Mira Aberta 50m - Calibre Menor - Sporter - Sênior

Classe A	175 pontos ou mais
Classe B	até 174 pontos

Duelo 20 Segundos - Revólver Calibre Menor - Sênior

Classe A	186 pontos ou mais
Classe B	até 185 pontos

Duelo 20 Segundos - Revólver Calibre Maior - Sênior

Classe A	188 pontos ou mais
Classe B	de 175 a 187 pontos
Classe C	até 174 pontos

Duelo 20 Segundos - Pistola Calibre Menor - Sênior

Classe A	189 pontos ou mais
Classe B	até 188 pontos

Duelo 20 Segundos - Pistola Calibre Maior - Sênior

Classe A	177 pontos ou mais
Classe B	de 149 a 176 pontos
Classe C	até 148 pontos

Carabina F-Class FT/R - principal

Classe A	286 pontos ou mais
Classe B	até 285 pontos

Rua Miguel Couto, 105 - Sala 922 - Centro - CEP 20070-030 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 22233313 FAX (21) 22830522 cbte@cbte.org.br www.cbte.org.br

Carabina F-Class Open - principal

Classe A	291 pontos ou mais
Classe B	até 290 pontos

Carabina WRABF Ar Comprimido - Springer (Mola) - principal

Classe A	216 pontos ou mais
Classe B	até 215 pontos

Carabina WRABF Ar Comprimido - Unlimited - principal

Classe A	241 pontos ou mais
Classe B	até 240 pontos

Carabina WRABF Fogo Circular - Sporter - principal

Classe A	226 pontos ou mais
Classe B	até 225 pontos

Carabina WRABF Fogo Circular - Custom - principal

Classe A	231 pontos ou mais
Classe B	Até 230 pontos

Carabina WRABF Fogo Circular - Unlimited - principal

Classe A	236 pontos ou mais
Classe B	Até 235 pontos

Carabina NRA - Mira Metálica - principal

Classe A	241 pontos ou mais
Classe B	Até 240 pontos

Carabina NRA - Mira Optica - principal

Classe A	261 pontos ou mais
Classe B	Até 260 pontos

9. Certificados

Documento emitido pelo site da CBTE, que atesta a colocação individual de um atleta ou de uma equipe em uma determinada prova ou de uma Federação em determinado evento ou campeonato.

Os certificados possuem autenticação eletrônica que permite sua validação a qualquer momento, através da digitação do código único fornecido na ocasião de sua impressão.

10. Tabela de pontuação de equipes

Estas pontuações serão utilizadas em todas as disputas por equipe da modalidade.

Rua Miguel Couto, 105 - Sala 922 - Centro - CEP 20070-030 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 22233313 FAX (21) 22830522 cbte@cbte.org.br www.cbte.org.br

Classificação da equipe	Provas ISSF	Provas IPC, Nacionais e Rifle Internacional
1º Lugar	10	5
2º Lugar	8	4
3º Lugar	6	3
4º Lugar	5	2
5º Lugar	4	1
6º Lugar	3	-----
7º Lugar	2	-----
8º Lugar	1	-----

b) Campeonato Brasileiro de Car/Pst/RF

1. Etapas

Ocorrerão durante o ano, sempre organizadas em diversos locais virtuais. Cada atleta poderá escolher o local onde realizará suas provas em cada etapa, com exceção para etapa final que será realizada em um único local.

1.1) Classificação

Ocorrerá de forma individual e por federações (equipes), após apurados os resultados de todos os locais virtuais, considerando-se para cada disciplina, as suas categorias e classes, nos casos em que se aplica.

1.2) Desempate

Disciplinas ISSF e IPC

Ocorrerá pelas séries efetuadas, da última para primeira. (*)

Disciplinas Nacionais

Não haverá desempate final.

Disciplinas de Rifle Internacional

Será utilizada a contagem de X's (*)

(*) Caso o critério de desempate não seja suficiente para desempatar os atletas, as posições que estiverem empatadas receberão a mesma colocação, independente da localização da mesma, excluindo-se as posições seguintes, tantas quantas vezes forem as repetições desta ocorrência.

Ex.:	1º	João da Silva	292
	2º	Rogério dos Santos	291
	2º	Gustavo Silveira	291
	4º	Sandro Lopes	289

1.3) Premiação

Local

Toda a premiação (medalha, troféus, certificados etc.) será a critério e de responsabilidade dos organizadores locais.

Em todos os locais, será responsabilidade do Delegado da CBTE cuidar para que a premiação ocorra dentro dos padrões da CBTE. Toda premiação deverá ocorrer até 30 minutos após a divulgação do resultado de cada prova.

Rua Miguel Couto, 105 - Sala 922 - Centro - CEP 20070-030 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 22233313 FAX (21) 22830522 cbte@cbte.org.br www.cbte.org.br

Nacional

Não haverá premiação nacional, mas certificados poderão ser emitidos no site da CBTE com a colocação individual de cada atleta e de cada equipe participante.

Os certificados levarão em conta o resultado nacional da etapa**,** ou seja, serão apuradas as pontuações atingidas em cada local e todas juntas formarão uma única classificação nacional.

Os certificados por equipe serão concedidos aos seus 3 integrantes. As equipes serão automaticamente criadas pelo sistema da CBTE, independente do local onde o integrante tenha participado.

Estes certificados poderão ser emitidos a partir das 18h do primeiro dia útil após o evento.

1.4) Legitimidade

Quando um clube decide participar de uma etapa do Brasileiro, ele está aceitando integralmente as regras da CBTE, sendo suas instalações, nos dias programados para etapa, cedidas para realização das provas da entidade.

Com o intuito de facilitar a organização esportiva no país, será permitida a realização de eventos em paralelo que aproveitem o mesmo resultado da etapa da CBTE, tal como Campeonatos Estaduais ou Internos dos Clubes. No entanto as regras que prevalecerão serão as da CBTE, não sendo possível estipular quaisquer outras, tais como:

- Realização de repetições de uma mesma disciplina e o lançamento apenas da maior no evento da CBTE;
- Realização de mais de três provas de uma mesma disciplina para o mesmo atleta, no caso das Disciplinas Nacionais;
- Impedimento de participação de atletas que estejam em situação regular com a CBTE por motivos que não sejam impostos pela CBTE;
- Cobrança de taxas extras além das definidas no programa de cada etapa;
- Quaisquer outras que não estejam definidas nos regulamentos da CBTE, ISSF ou expressamente impostas pelas Diretorias Técnicas da CBTE.

2. Definição dos Campeões (encerramento do campeonato)

2.1) Classificação

Individual

Será obtida pela soma dos 5 (cinco) melhores resultados em todas as etapas de uma determinada disciplina dividido por 5 (cinco). A este resultado será acrescido o resultado da final presencial do Campeonato que terá peso 2, ou seja, o resultado da final será multiplicado por 2.

Nas disciplinas de Carabina F-Class, a prova disputada na Etapa Final, será de 60 disparos e sua pontuação não terá peso 2.

Todos os atletas que participarem ao menos de uma etapa estarão elencados no relatório final do Campeonato. No entanto só terão direito a uma classificação final e qualquer premiação ou indicação oriunda deste campeonato, aqueles que participarem de no mínimo 5 (cinco) etapas mais a final.

Rua Miguel Couto, 105 - Sala 922 - Centro - CEP 20070-030 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 22233313 FAX (21) 22830522 cbte@cbte.org.br www.cbte.org.br

Por Federações

Em cada etapa serão apurados e somados os resultados dos 3 melhores atletas de cada Federação em cada disciplina, respeitando-se os critérios do item III.c.4 deste regulamento. Não serão computadas as somas quando houver menos de 3 atletas da Federação, com resultados válidos naquela disciplina.

Este somatório das pontuações individuais dos 3 atletas que compõe a equipe, servirá para definir a colocação final por equipe que será convertida pela tabela do item III.a.10 deste regulamento.

Estes pontos atribuídos pela conversão de todas as disciplinas, é que serão somados e irão compor um resultado único da Federação em uma determinada etapa.

A classificação final será obtida pela soma dos melhores resultados únicos de federações em todas as etapas (até 6) de uma determinada disciplina e dividindo-se o resultado dessa soma por 6. A este resultado será acrescido o resultado da final presencial do Campeonato que terá peso 2, ou seja, o resultado da final será multiplicado por 2.

Obs.: Os atletas que compõe cada equipe, em cada etapa, não serão necessariamente os mesmos de outras etapas, sendo considerados sempre os 3 melhores naquela etapa.

2.2) Desempate

Individual

Será obtido pelo atleta que tiver o maior resultado primeiro, analisando os critérios nesta ordem:

1º - Resultado na Etapa Final;

2º - Melhor resultado entre aqueles que compuseram o somatório da Classificação Individual (item III.b.2.1 deste regulamento). Persistindo o empate, pelo segundo melhor resultado e assim sucessivamente até o quarto melhor;

3º - Menor matrícula da CBTE.

Por Federações

Será obtida pela federação que tiver o maior resultado primeiro, analisando os seguintes critérios nesta ordem:

1º - Resultado na Etapa Final;

2º - Melhor resultado entre aqueles que compuseram os melhores resultados únicos de federações (item III.b.2.1). Persistindo o empate, pelo segundo melhor resultado e assim sucessivamente até o sexto melhor;

2.3) Premiação (a cargo da CBTE)

Individual

- Medalhas para os atletas 3 primeiros lugares, por disciplina, categoria e classe.
- Certificado para todos os atletas, independente de sua classificação, por disciplina, categoria e classe. Este certificado poderá ser emitido pelo site da CBTE após a apuração final do evento.

Equipe

- Medalhas para os atletas 3 primeiros lugares, por disciplina.

Rua Miguel Couto, 105 - Sala 922 - Centro - CEP 20070-030 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 22233313 FAX (21) 22830522 cbte@cbte.org.br www.cbte.org.br

- Certificado para os 3 integrantes de todas as equipes participantes, por disciplina. Este certificado poderá ser emitido pelo site da CBTE após a apuração final do evento.

Federações

- Troféu para os 3 primeiro lugares.

c) Campeonatos Regionais e Etapa Final do Brasileiro

1. Campeonatos Regionais

Eventos ocorridos em uma região brasileira, que reúne todos os integrantes dos estados participantes em um único local de competição.

49° Campeonato Norte-Nordeste (AM, PA, MA, CE, RN, PB, PE, PI, AL, TO e BA)
44° Campeonato Centro-Brasileiro (RJ, MG, SP, DF, GO, MS, MT e ES)
46° Campeonato Sul-Brasileiro (RS, SC e PR)

Obs.: Por ocasião dos Campeonatos Regionais, somente será considerado um estado sede, não sendo permitida a realização do Provas On-line nos demais estados pertencentes à respectiva região. Os atletas desses estados poderão participar em outras regiões do país, no entanto seus resultados não serão considerados para o respectivo campeonato regional.

Todas as despesas referentes a realização do Campeonato Regional ocorrerão por conta do Organizador Local, cabendo a CBTE o envio das medalhas (de acordo com o item III.c.6. deste regulamento).

2. Final do Campeonato Brasileiro

É a denominação da última etapa do Campeonato Brasileiro, a ser realizada no Centro Militar de Tiro Esportivo, no Rio de Janeiro ou à ordem da CBTE.

3. Equipes

Serão formadas automaticamente pelo sistema da CBTE, considerando os 3 atletas de uma Federação com os maiores resultados em cada disciplina durante uma etapa, inclusive na final.

4. Classificação

Individual

Ocorrerá pela classificação dos atletas considerando-se para cada disciplina, as suas categorias e classes (quando for o caso).

Por Federações

Para a classificação das Federações tomar-se-á por base o soma dos pontos obtidos individualmente pelos atletas dentro de cada disciplina, e convertidos conforme tabela do item III.a.10 deste regulamento.

Todos os valores convertidos obtidos por uma Federação serão somados e a classificação final se dará por este resultado.

5. Desempate

Disciplinas ISSF e IPC

Ocorrerá pelas séries efetuadas, da última para primeira. (*)

Disciplinas Nacionais

Não haverá desempate final.

Rua Miguel Couto, 105 - Sala 922 - Centro - CEP 20070-030 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 22233313 FAX (21) 22830522 cbte@cbte.org.br www.cbte.org.br

Disciplinas de Rifle Internacional
Será utilizada a contagem de X's (*)

(*) Caso o critério de desempate não seja suficiente para desempatar os atletas, as posições que estiverem empatadas receberão a mesma colocação, independente da localização da mesma, excluindo-se as posições seguintes, tantas quantas vezes forem as repetições desta ocorrência.

Equipe (nesta ordem)
- 1º melhor resultado dos atletas da equipe
- 2º melhor resultado dos atletas da equipe
- 3º melhor resultado dos atletas da equipe
- Menor matrícula na CBTE

Federação (nesta ordem)
- Maior quantidade de 1º lugar em disciplina ISSF
- Maior quantidade de 2º lugar em disciplina ISSF
- Maior quantidade de 3º lugar em disciplina ISSF
- Maior quantidade de 1º lugar em disciplina Nacionais e de Rifle Internacional
- Maior quantidade de 2º lugar em disciplina Nacionais e de Rifle Internacional
- Maior quantidade de 3º lugar em disciplina Nacionais e de Rifle Internacional

6. Premiação (por conta da CBTE)

Individual
- Medalhas para os atletas 3 primeiros lugares, por disciplina, categoria e classe.

- Certificado para todos os atletas, independente de sua classificação, por disciplina, categoria e classe. Este certificado poderá ser emitido pelo site da CBTE após a apuração final do evento.

Equipe
- Medalhas para os atletas 3 primeiros lugares, por disciplina.

- Certificado para os 3 integrantes de todas as equipes participantes, por disciplina. Este certificado poderá ser emitido pelo site da CBTE após a apuração final do evento.

Federações
- Troféu para os 3 primeiro lugares.

d) Regularização de atleta
O Atleta deverá estar cadastrado e em dia com suas obrigações perante a CBTE e com a federação filiada a que este esteja vinculado. Em caso contrário não será permitida sua participação em nenhum dos eventos da CBTE.

e) Inscrições
Todos os atletas devem realizar suas inscrições, preferencialmente, através do site da CBTE, quando será cobrado o tarifa da entidade por meio de boleto bancário, conforme explícito na tabela a ser publicada no Programa da Etapa. O valor do Organizador Local será pago no local de prova no dia do evento. A aceitação de novas inscrições no local de prova ficará a critério dos organizadores locais, desde que seja informado previamente a CBTE para que conste do Programa da Etapa.

Rua Miguel Couto, 105 - Sala 922 - Centro - CEP 20070-030 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 22233313 FAX (21) 22830522 cbte@cbte.org.br www.cbte.org.br

O Atleta poderá realizar uma participação em cada disciplina na mesma etapa, com exceção das Disciplinas Nacionais, que poderão ter até 3 participações. A critério da CBTE na Final do Campeonato Brasileiro e Campeonatos Regionais este número poderá ser limitado a 2 (duas) participações.

Será permitida a cobrança de R$ 20,00, por parte do Organizador Local, como taxa de arbitragem para cobrir as despesas com árbitros. A cobrança será única por atleta, independente do número de disciplinas em que este venha a participar, e contanto que estejam sendo utilizados árbitros oficiais da CBTE, com licença definitiva, elencados no site da instituição.

e.1) Restituição de inscrição

O valor da inscrição será restituído quando a solicitação ocorrer até o dia do término das inscrições via site ou quando a prova for cancelada pelo Organizador. Não haverá compensação em provas futuras.

f) Definição dos Organizadores

1. Escolha dos Locais das Provas

A Federação ou Clube que desejar ser Organizador do Provas On-Line, deverá enviar e-mail específico à Diretoria Técnica, com a relação dos eventos do Calendário que deseja realizar durante o ano ou, se preferir, com 20 dias de antecedência de cada evento. Em caso de dois ou mais candidatos a Organizadores numa mesma região, a CBTE fará a distribuição das datas de cada um, caso eles já não tenham feito essa distribuição entre si.

Obs.: O deferimento para realização das provas on-line em um estande deverá ser emitido pela Diretoria específica das provas pleiteadas.

2. Aprovação e Manutenção

O Organizador deverá atender aos seguintes requisitos mínimos para realização de uma etapa do Provas On-Line, sob risco de não serem computados os resultados das provas realizadas no local:

2.1) Presença de um Delegado da CBTE, local ou designado. Todos os custos com o Delegado serão do Organizador. A listagem de árbitros nacionais e internacionais, do quadro de arbitragem está publicada no site da CBTE. A listagem dos Delegados Locais é publicada no Programa da Competição a cada etapa.

2.2) Mínimo de um árbitro local para cada prova realizada. O árbitro não pode participar como atleta da turma que presidir.

2.3) Uma pessoa exclusiva para lançar os resultados no Provas On-Line, logo que forem apurados.

2.4) Disponibilidade dos equipamentos mínimos no local de competição. Vide item III.j deste regulamento.

2.5) Disponibilidade de linhas de tiro dentro das especificações técnicas de cada disciplina.

2.6) Para as provas de Rifle internacional, ter no mínimo 2 (dois) atletas atirando juntos na mesma disciplina que será realizada em dia e horário específico conforme orientação dos itens III.f.1. e. III.k., exceto nas disciplinas de WRABF onde são exigidos pelo menos 3 (três) atletas atirando juntos.

Obs.: Caso o organizador local e/ ou delegado não atenda quaisquer solicitações das respectivas Diretorias para cumprimento ***dos requisitos mínimos acima elencados***, o mesmo poderá ser descredenciado e impedido de realizar as disciplinas do Provas On-line que compete a essa Diretoria.

g) Alvos

Só poderão ser utilizados alvos homologados pela entidade e/ou pela ISSF.

Rua Miguel Couto, 105 - Sala 922 - Centro - CEP 20070-030 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 22233313 FAX (21) 22830522 cbte@cbte.org.br www.cbte.org.br

A homologação dos alvos de papel poderá ser feita mediante a apresentação, à CBTE, do Relatório de Medição elaborado por um Laboratório de Metrologia acreditado pelo INMETRO.

A qualquer momento numa competição do Campeonato Brasileiro, a CBTE poderá tomar por amostragem um alvo da competição e fazer sua aferição pelo INMETRO ou pelas diretorias técnicas. Caso o alvo não passe na aferição, todos os resultados daquele local, da referida prova, serão anulados e os atletas perdem suas pontuações.

h) Recordes Brasileiros

Os recordes brasileiros serão válidos se igualados ou superados nas seguintes competições:

1. Provas assinaladas como presenciais no calendário

1.1) Categorias Juniores, Sênior e Dama - Disciplinas ISSF
Ter no mínimo 3 (três) atletas, da mesma categoria, independente de classe, atirando juntos na mesma disciplina naquele local;

1.2) Categorias Juniores, Sênior e Dama - Disciplinas Nacionais, Rifle Internacional e IPC
Ter no mínimo 3 (três) atletas, independente de categoria e classe, atirando juntos na mesma disciplina e no mesmo horário naquele local.

1.3) Categorias Juvenis, Másteres, Veterano e Para-atleta
Não há limite mínimo de atletas participantes na prova.

1.4) Para todos os itens acima, da letra III.h deste regulamento, deverão ser observadas as seguintes regras:

- Terem sido utilizados alvos homologados pela CBTE ou ISSF;
- Ter a apuração sido realizada com máquina de apuração de alvos ou calibradores oficiais;
- Ter a apuração sido realizada de acordo com o que prescreve o regulamento da disciplina, com especial observância para o número mínimo de dois árbitros presentes na realização da apuração com calibradores, para a devida votação no caso de tiros de difícil visualização.
- Ter enviado os alvos e súmulas para a CBTE ou o Delegado Local, devidamente assinadas pelos árbitros, para a homologação.

2. Provas dos Treinamentos Centralizados (TC) e Seletivas

3. Campeonatos internacionais que forem conduzidos sob as regras ISSF ou de Rifle Internacional.

i) Documentação de Competição

O Organizador, através do Delegado da CBTE, deverá enviar por e-mail, à Diretoria Técnica**,** para conferência e arquivamento, um Relatório de Incidentes, caso ocorram, onde quaisquer problemas operacionais ou protestos devem ser registrados.

É dever do Delegado e do organizador local, no caso de ocorrência de protestos, recordes ou qualquer outra razão que julgar pertinente, reter os alvos do(s) atleta(s) envolvido(s) para remessa à CBTE, para análise e homologação da decisão, caso seja solicitado.

j) Lançamento dos Resultados

Os resultados das provas deverão ser lançados até as 24h00 do dia de realização das mesmas, obedecido ao horário de Brasília, a partir do qual o sistema será bloqueado não aceitando mais lançamentos.

Rua Miguel Couto, 105 - Sala 922 - Centro - CEP 20070-030 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 22233313 FAX (21) 22830522 cbte@cbte.org.br www.cbte.org.br

k) Equipamento Mínimo para Locais de Competição

- Um computador com acesso à Intranet da CBTE via banda larga no local da competição, com visibilidade para todos os participantes do evento;
- Preferencialmente máquina(s) de apuração de alvos. Na impossibilidade dessas, calibradores em vigor;
- Alvos dentro das especificações das ISSF e aprovados pela CBTE;
- Para aqueles que forem sediar qualquer prova de Carabina WRABF, são exigidas no mínimo 3 (três) mesas apropriadas à modalidade;
- Calibradores de alvos oficiais nas medidas previstas nas regras oficiais das modalidades ou nos calibres utilizados em prova, quando esta permitir variações de calibres (Carabina NRA, por exemplo).

Obs.: Não serão aceitos locais de competição que não atendam rigorosamente este Regulamento e, em caso de descumprimento, o local será retirado da realização do sistema Provas On-line e somente poderá retornar quando cumprir estas condições e forem liberados pela Diretoria Técnica.

l) Programação dos Locais de Competição

O Organizador Local poderá definir o(s) dia(s) em que irá realizar determinada prova, desde que avise a CBTE suas particularidades antes do evento, para que constem no Programa do Evento. Entende-se como particularidade oferecer disciplina ISSF ou IPC em dias diferentes do Programa do Evento, ou as Disciplinas Nacionais ou de Rifle Internacional em dias específicos.

Todas as provas realizadas deverão obedecer rigorosamente o horário de 9h para início e às 17h para término, não sendo permitida qualquer variação sem autorização prévia da CBTE. O descumprimento desta regra irá gerar sanções ao clube e atletas envolvidos.

m) Particularidades das Disciplinas Nacionais e Rifle Internacional

Serão acrescentadas as normas abaixo listadas, desde que não colidam com as regras específicas de cada disciplina.

- Caberá a Diretoria Técnica de Rifle Internacional a fiscalização e atuação para manutenção dos critérios de equidade e *fair play* entre os competidores destas disciplinas a fim de evitar uma vantagem indevida a um ou alguns atletas.
- O número de X (centro) nas disciplinas de Rifle é computado somente para fins de desempate na prova onde foi obtido, não sendo considerado na média para efeito de classificação geral.
- A organização, andamento e critérios de divisão de turmas, postos de tiro e outros aspectos relacionados a prova de Carabina F-Class obedecerá as regras específicas da disciplina.
- O estande para realização de provas de WRABF não poderá ter construções ou relevos artificiais que propiciem uma vantagem indevida aos atletas quanto ao vento, chuva e demais elementos climáticos. Muros ou relevos laterais (para-balas) são permitidos, desde que com distância mínima entre eles de 5 metros e altura não superior à metade da largura (2,5 metros), com cobertura limitada e restrita aos postos de tiro e linha de alvos.
- A prova final de WRABF será realizada em datas e horários pré-determinados e específicos, segregados por divisão, com “relays” pré-definidos e postos de tiro escolhidos previamente por sorteio, de forma que a competitividade seja maior entre os participantes, seguindo, na medida do possível, o padrão internacional.

Rua Miguel Couto, 105 - Sala 922 - Centro - CEP 20070-030 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 22233313 FAX (21) 22830522 cbte@cbte.org.br www.cbte.org.br

- Em caso de punições disciplinares e/ou administrativas de atletas, os mesmos podem ficar impedidos de serem convocados para competições internacionais.

- Para realizar as disciplinas de WRABF o Clube deverá obrigatoriamente definir o dia de competição, que será único, a não ser que a quantidade de atletas justifique mais de um dia de prova, comunicando a CBTE para que conste no Programa da Competição. A autorização para que a prova seja realizada em mais de um dia do calendário será emitida pela Diretoria de Rifle Internacional.

1. Normas Disciplinares

1.1) É proibido fumar na linha de tiro.

1.2) O atleta ao se dirigir ao Diretor da Prova deverá fazê-lo de maneira a não atrapalhar os demais atiradores e de forma educada.

1.3) No caso de infração ao presente Regulamento ou não cumprimentos das decisões do Diretor da Prova serão aplicadas as seguintes penalidades disciplinares, nesta ordem:

- Advertência Verbal.
- Penalização em 2 (dois) pontos no resultado da prova em que ocorreu a infração.
- Desqualificação.

2. Disposições Gerais

2.1) Todos os expedientes e/ou equipamentos que possam vir a facilitar o tiro, mesmo que não mencionados, ou ainda, contrariem o espírito das regras das modalidades, são proibidos.

2.2) O Diretor da Prova poderá a qualquer momento examinar o equipamento do atleta e impugnar os resultados caso o julgue em desacordo com as normas estabelecidas. Caso o atleta toque na arma após ela ter sido selecionado para inspeção, o mesmo poderá ser desclassificado.

2.3) Os casos omissos, caso ocorram, serão resolvidos pela Comissão Técnica de Carabina, Pistola e Rifle.

2.4) Todos os chefes de equipes e atletas deverão ter conhecimento das regras e cuidar para que elas sejam cumpridas.

2.5) Não é permitido nenhum tipo de auxílio ao atleta quando no posto de tiro. Caso necessite assistência, deverá solicitar ao Diretor da Prova autorização para dirigir-se ao seu técnico ou chefe de equipe fora do posto de tiro.

2.6) Será aceito recurso quanto ao resultado até um prazo de 30 (trinta) minutos após a divulgação dos mesmos. Para interpor recurso, o interessado deverá pagar uma taxa equivalente a uma inscrição de prova. Caso o recurso seja deferido o valor cobrado será devolvido.

2.7) É altamente recomendado o uso de protetor auricular e óculos de proteção, cabendo, no entanto, tal decisão ao atleta. A CBTE ou o clube não se responsabilizam por eventuais danos decorrentes desta decisão.

2.8) As armas só poderão ser municiadas e/ou manobradas no posto de tiro. Após o término da série e/ou prova as armas deverão estar abertas e descarregadas sobre a bancada ou em seus respectivos invólucros. A retirada das armas das bancadas será feita somente após a autorização do Diretor da Prova. O não cumprimento desta norma bem como apontar a arma para qualquer direção que não a do alvo ou qualquer disparo não autorizado,

Rua Miguel Couto, 105 - Sala 922 - Centro - CEP 20070-030 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 22233313 FAX (21) 22830522 cbte@cbte.org.br www.cbte.org.br

implica em desclassificação imediata da prova, mantidos todos os outros eventuais resultados obtidos até aquele momento.

2.9) Desacato ao árbitro enseja desclassificação imediata da prova na etapa em competição, invalidando inclusive outros possíveis resultados já conseguidos na mesma para esta prova.

2.10) É terminantemente proibido o porte de arma municiada em qualquer área, fora da linha de tiro.

2.11) Nas provas presenciais (Campeonatos Regionais e Final do Campeonato Brasileiro) deverá ser observado o Código de Vestimenta da ISSF.

n) Indicação ao Programa Bolsa Atleta

O Bolsa Atleta é um programa do Ministério do Esporte, que visa a manutenção de atletas de alto rendimento nas modalidades esportivas brasileiras. Esse programa tem legislação específica e cumpre à CBTE atender o que nela consta, principalmente no que está descrito na Portaria 164 de 06.10.2011.

A CBTE não tem ingerência sobre o programa, cabendo a ela somente:

- Definir os eventos que serão indicados para o Bolsa Atleta;
- Enviar ao Ministério do Esporte os resultados apurados destes eventos após a sua realização;
- Emitir a declaração para o atleta que tenha atendido ao menos um dos critérios abaixo:

1. Individual

1.1) O resultado considerado será o da apuração final do Campeonato Brasileiro tal como definido no item III.2.1 deste Regulamento.

1.2) Só é permitido indicar ao Programa Bolsa Atleta as disciplinas que tenham cinco ou mais atletas de estados diferentes, por categoria e gênero.

1.3) Não é permitido indicar atletas da subcategoria máster ou diferente das subcategorias etárias (principal, intermediária, iniciante) previstas na portaria Portaria Nº 164, de 6 de outubro de 2011.

1.4) O desempate individual ocorrerá através da análise dos seguintes itens, na ordem apresentada, até que este ocorra:

- Melhor Resultado na Etapa Final;
- Melhor Resultado entre aqueles que compuseram a classificação individual do Campeonato Brasileiro (item III.b.2.1 deste regulamento). Persistindo o empate, o segundo melhor, e assim sucessivamente até o último resultado desta classificação;
- Menor matrícula na CBTE.

2. Equipe

2.1) Será permitida a formação de equipes que não sejam compostas pelos 3 melhores atletas em determinada prova, ficando à cargo do representante da Federação a apresentação da súmula de inscrição de equipe, onde indicará os 3 componentes até **1 hora** antes do início da prova. Caso não haja a formação a mesma será

Rua Miguel Couto, 105 - Sala 922 - Centro - CEP 20070-030 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 22233313 FAX (21) 22830522 cbte@cbte.org.br www.cbte.org.br

composta pelos 3 melhores atletas em determinada disciplina. Em ambos os casos todos os atletas deverão estar devidamente ranqueados, com um mínimo de **cinco** resultados no ano, antes da competição final.

2.2) Só será indicado ao programa as disciplinas que tenham cinco ou mais equipes de estados diferentes.

2.3) Não é permitido indicar atletas da subcategoria máster ou diferente das subcategorias etárias (principal, intermediária, iniciante) previstas na portaria Portaria Nº 164, de 6 de outubro de 2011.

2.4) Em hipótese alguma será permitido a indicação e/ou mudança de equipes após o término do prazo estipulado no item 2.1)

2.5) O Presidente de Federação deverá enviar para a CBTE, através do email: cbte@cbte.org.br e ranking@cbte.org.br ou apresentar na secretaria, até 2 horas antes do início da competição, uma procuração dando poderes para que o seu representante possa indicar a formação de equipes para o programa bolsa atleta. Nesta procuração deverá constar expressamente que têm ciência ao quê prescreve a letra "n" deste Regulamento - “Indicação ao Programa Bolsa Atleta”.

2.6) O desempate entre as equipes ocorrerá através da análise dos seguintes itens, na ordem apresentada, até que este ocorra:

- Melhor resultado individual entre aqueles que compuseram a classificação individual dos membros da equipe. Persistindo o empate, o segundo melhor;
- Menor matrícula da CBTE entre os integrantes das equipes

2.7) O desempate entre os integrantes da mesma equipe ocorrerá através da análise dos seguintes itens, na ordem apresentada, até que este ocorra:

- Melhor Resultado entre aqueles que compuseram a classificação individual no Campeonato Brasileiro (item III.b.2.1 deste regulamento). Persistindo o empate, o segundo melhor, e assim sucessivamente até o último resultado desta classificação;
- Menor matrícula na CBTE.

o) Casos omissos

Os casos omissos e eventuais divergências caso ocorram, serão resolvidos pela Comissão Técnica.

p) Comissões

Comissão Técnica

Presidente da CBTE
Diretor de Carabina e Pistola
Diretor de Paralímpicas
Diretor de Provas Nacionais
Diretor de Rifle Internacional
Técnico de Arma Curta
Técnico de Arma Longa

Comissão de Arbitragem

Rio de Janeiro, 09 de janeiro de 2019.

Rua Miguel Couto, 105 - Sala 922 - Centro - CEP 20070-030 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 22233313 FAX (21) 22830522 cbte@cbte.org.br www.cbte.org.br

Regulamento Geral de Car/Pst/RF 2019

Atualizado em 09.01.2019

Presidente
Durval Luz Balen

Diretor de Carabina e Pistola e Paralímpicas
James Walter Lowry Neto

Diretor de Provas Nacionais
Walter José de Almeida

Diretor de Rifle Internacional
Luis Renato de Carvalho Leite Campos

Rua Miguel Couto, 105 - Sala 922 - Centro - CEP 20070-030 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 22233313 FAX (21) 22830522 cbte@cbte.org.br www.cbte.org.br